

Mais Amor 2

Deus é amor. Assim o apóstolo João definiu o amor. Nesta semana vamos meditar em cinco versículos escritos por ele, continuando a nossa série sobre o amor. Esperamos que você seja contaminado de amor e contamine também quantos puder.

Meditação 1- Tema: O novo e suficiente mandamento

✂ **→** “Um novo mandamento lhes dou: *Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros.*” (João 13.34- NVI) → Deus deu a lei ao povo de Israel para que este começasse a se aproximar mais dele. A lei era um conjunto de normas escritas tal como uma constituição. Ditava os procedimentos para uma série de aspectos da vida. Os dez mandamentos eram a “lei áurea”, escritos diretamente pelo dedo de Deus. O restante eram leis de convivência. Todas estas leis apontavam para a vinda do Messias. Inclusive os sacrifícios que eram realizados no templo, lembravam, ou exemplificavam, o tipo de morte sacrificial por qual o Cristo deveria passar, para dar salvação e perdão. Quando Jesus veio, ele cumpriu toda a lei e esta convergiu para si. Com a obra do Cristo a lei ficou pequena, pois havia chegado aquele que a absorvia totalmente. Não havia mais necessidade de leis escritas em pedras ou papiros, pois agora elas seriam escritas no coração dos filhos de Deus. Não a antiga lei, mas a nova, a lei do Espírito Santo. Agora, não seriam mais necessárias as listas de regras, pois havia chegado aquele caminho sobremodo excelente: o amor. Agora, este amor, é o novo e suficiente mandamento, que aglutinou todos os outros. Antes, na lei escrita, havia: não mate, não roube, não adulate, etc. Agora, só há uma lei: Ame! Pois quem ama a Deus acima de todas as coisas e a seus irmãos como a si mesmo, não matará, não roubará, não adulterará, etc. Jesus nos deu a grande lição de amor, agora temos que seguir o seu exemplo. Isto não é fácil, pois para muitos seria melhor uma lei escrita, (inclusive tem igrejas que ainda tentam seguir a lei escrita do

Dobre no meio, fure e depois corte.

antigo testamento.) mas eu tenho experimentado esta nova lei. E sei o quanto Deus é bondoso por nos ter permitido e nos presenteado com algo tão sublime e maravilhoso: o amor. → **Aprenda mais:** Leia os textos e relacione as colunas: (NVI)

- | | |
|------------------------|--|
| (1) Mateus 5.43-48 | () Acima de cumprir a lei, precisa-se amar e obedecer a Jesus |
| (2) Mateus 19.16-22 | () Quem ama o seu próximo tem cumprido a lei, pois o amor a cumpre. |
| (3) Mateus 22.34-40 | () Amar = obedecer ao mandamento = amar = obedecer ao mandamento |
| (4) Romanos 13.8-10 | () Ao contrário da “lei”, devemos amar também os inimigos |
| (5) 1 Coríntios 12.31b | () O amor a Deus e aos irmãos é maior que toda lei e os profetas. |
| (6) 2 João 1.6 | () O amor é o caminho ainda mais excelente |

→ **Refleta:** Uma vez, sentado no banco da igreja, ouvindo uma mensagem sobre o amor, me perguntei: Será que minha igreja ama de verdade? Será que ela cumpre este mandamento tão importante? Mas o Espírito que em mim estava, ajudou-me a lembrar que a igreja sou eu e fiz as mesmas perguntas a mim mesmo. Tive que responder a verdade. Ainda faltava muito para fazer a vontade de Deus. Orei então ali, para que eu e minha igreja crescêssemos no amor. Que isto fosse o nosso oxigênio. Que eu pudesse experimentar e praticar o amor verdadeiro. O tempo passou e posso dizer que minha oração foi atendida. Vi pessoas na igreja com dificuldades financeiras serem ajudadas por outros irmãos. Vi jovens sem família serem acolhidos, independente dos seus problemas. Vi casais serem incentivados a consertarem sua situação civil. Participei de verdadeiras festas de comunhão, sem medo de ser feliz. Ajudei e fui ajudado. Eu não teria nem espaço para escrever o quanto já fui ajudado; Deus sabe. Vi pessoas sendo amparadas em momentos de dor. Vi acontecer, na verdade vejo todos os dias, a mágica do amor, que nos permite sermos iguais e diferentes. Que nos leva a entender o que não se entende, explicar o que não se explica, suportar o insuportável, jorrando do coração somente a vontade de ser feliz. Todos os dias vejo a mágica do “dar a vida” acontecendo. Provando que o amor existe e continua crescendo infinitamente, até o dia em que o veremos face a face. → **Decida:** Faça uma decisão prática de amor. Vai! Isto não é difícil. O que está ao seu alcance? Ajudar? Entender? Compartilhar?, etc... Escreva aqui o resumo:.....

→ Encerre decorando o versículo e orando, peça a Deus por suas decisões e sua prática do Amor..

Meditação 2 – Tema: O melhor método de evangelismo

→ “Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros.” (João 13.35 - NVI) → Eu também sou professor de evangelismo em nosso seminário e tenho ensinado alguns métodos práticos de se falar do amor de Deus. Entretanto, sempre tenho o cuidado de ensinar que o melhor método não é falar do amor de Deus e sim praticar este amor. Quem ama, está falando: Deus existe! E eu creio neste Deus! E sou filho(a) dele. Não

(É permitida a cópia das meditações para uso pessoal –p/ outros usos, informe-se: 92- 3236-6218)

existe uma forma melhor de mostrar o amor do que praticá-lo. Conheço muitas pessoas que se dependessem das palavras e dos métodos evangelísticos, ainda estariam na macumba, no espiritismo, etc., mas foram ganhas através do amor, demonstrado e praticado por pessoas cristãs que estavam por perto de suas vidas. Vi muitos chegarem a esta igreja desconfiados e carentes de amor. Viram então um turbilhão de amor acontecendo e não puderam resistir por muito tempo. Isto é o cumprimento das palavras do Amado Jesus, na verdade, também uma profecia, pois tem se cumprido em nossas vidas. Quando a igreja cumpre o mandamento do amor, ele reflete a todos como uma luz poderosa, espalhando sua energia a corações perdidos nas trevas. Se a igreja amar como deve, não será preciso grandes campanhas evangelísticas, pois as mesmas estarão sendo feitas nos pequenos gestos, nas decisões, enfim, nos atos de amor que decidimos uns pelos outros. O Amor fala alto, mais alto do que podemos ouvir; e ressoa no coração daqueles que foram criados para ele, ou seja, todos os seres humanos. Todos ouvirão, e muitos o aceitarão. Mas para isso, temos que praticá-lo. Como ouvirão se não há quem ame?

→ **Leia todos os textos e relacione as colunas:**

(1) 1 Tess. 3.12 () Timóteo deveria ser um exemplo de amor.

(2) 1 Tess. 4.9-12 () Devemos nos esforçar em amar, dando um bom testemunho aos de fora.

(3) 1 João 4.12 () Oração de Paulo p/ que o amor da igreja aumente para com a igreja e com todos.

(4) 1 Timóteo 4.12 () Ninguém jamais viu a Deus, mas se olhar para os que amam, o verá.

→ **Refleta:** Certa ocasião, um homem cavalgava por uma estrada quando ouviu o som de cascos de cavalo atrás de si. Num momento, um ladrão o alcançou e, apontando-lhe a pistola, exigiu: - O dinheiro ou a vida! Sem hesitar, o homem puxou sua carteira e entregou-a ao ladrão.- O senhor tem um belo cavalo - observou o ladrão. A seguir ordenou: - Desça! Vou levá-lo. Calmamente, sem uma palavra de protesto, o homem desmontou e o ladrão trocou de cavalo. Enquanto o salteador se virava para ir embora, o homem se colocou na frente dele e, segurando as rédeas, começou a falar. - Como é que pode - observou ele com terna sinceridade - uma pessoa criada à imagem de Deus, ser feliz vivendo uma vida de crime e violência? Arrependa-se, meu amigo, antes que seja tarde demais! O assaltante tirou a pistola e, apontando-a para a cabeça do homem, rosnou: - Como se atreve a me pregar um sermão, seu... Mais uma palavra, e vou abatê-lo aí mesmo. O homem nem piscou. - Amigo - disse ele sorrindo - eu sei muito bem que poderia matar-me. Eu não arriscaria a vida para salvar minha carteira ou meu cavalo, mas alegremente a entregaria se pudesse salvar a sua da condenação eterna! Sem uma palavra, o assaltante colocou novamente a pistola no coldre e devolvendo o roubo e montando em seu próprio cavalo, foi embora dizendo: - Se a sua preocupação por minha alma é tanta, não vou levar nada. Uma certeza podemos ter: se demonstrássemos tanto interesse por uma alma como aquele homem, veríamos muito mais milagres da graça hoje em dia.".(extraído da internet)→ Decida: () Decido fazer praticar um ato de amor, que possa servir de evangelismo para um descrente:..... → Decore o versículo e ore.

Meditação 3. Tema: Amar é dar a vida

→ **“Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.”**(1 João 3.16-NVI) → Este é o conceito de amor. Já meditamos algo sobre isso na semana passada, mas nesta, queremos revisar e aprofundar esta verdade em nossos corações. Ninguém pode dizer que ama sem demonstrar isto em ações. Tiago, em sua epístola bíblica, já dizia que a fé não pode existir sem obras. E estas obras, são os atos e decisões do amor. O próprio amado Jesus, nos amou eternamente, assumindo forma e corpo humano para nos resgatar. Ele deu a sua vida literalmente, não só a vida aqui na terra como muitos pensam, mas a vida eternamente. Ele nos criou e decidiu nos amar e nunca vai desistir disso. Ele deu o maior exemplo, não só naquela sexta feira em que morreu na cruz. Não confunda! Jesus nos amou desde o momento em que decidiu ser um de nós e passou a viver em nosso meio. A cada um que ensinou, que ajudou, que alimentou, que curou, que chorou junto, enfim, a cada um onde influenciou, inclusive todos nós que, mesmo séculos depois, temos usufruído suas bênçãos, ele deu um pouco de sua vida. Poderíamos nós negligenciar este exemplo? Poderíamos nós deixar de dar a vida por aqueles que devemos amar? **“O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.”**(João 15.12-13)

→ **Análise:** Lucas 8.16; 2Cor.8.24; 1Tess. 4.9-12; Filipenses 2.29-30; 1João 3.17; 4.10-11;

→ **Responda mentalmente:** Você tem praticado este amor realmente? Tem dado a sua vida?

→ **Refleta:** Numa aldeia vietnamita, um orfanato dirigido por um grupo de missionários, foi atingido por um bombardeio. Os missionários e duas crianças tiveram morte imediata e as restantes ficaram gravemente feridas. Entre elas, uma menina de oito anos, considerada em pior estado. Era necessário chamar ajuda por uma rádio e a fim de algum tempo, um médico e uma enfermeira da Marinha dos EUA chegaram ao local. Teriam que agir rapidamente, senão a menina morreria devido aos traumatismos e a perda de sangue. Era urgente fazer uma transfusão, mas como? Após alguns testes rápidos, puderam perceber que ninguém ali possuía o tipo de sangue necessário. Reuniram as crianças e entre gesticulações, arranhadas no idioma, tentavam explicar o que estava acontecendo e que precisariam de um voluntário para doar o sangue. Depois de um silêncio apulcral, viu-se um braço magrinho levantar-se timidamente. Era um menino chamado Heng. Ele foi preparado as pressas ao lado da menina agonizante e espetaram-lhe uma agulha na veia. Ele se mantinha quietinho e com o olhar fixo no teto. Passado algum momento, ele deixou escapar um soluço e tapou o rosto com a mão que estava livre. O médico lhe perguntou se estava doendo e ele negou. Mas não demorou muito a soluçar de novo, contendo as lágrimas. O médico ficou preocupado e voltou a lhe perguntar, e novamente ele negou. Os soluços ocasionais deram lugar a um choro silencioso, mas ininterrupto. Era evidente que alguma coisa estava errada. Foi então que apareceu uma enfermeira vietnamita vinda de outra aldeia. O médico pediu então que ela procurasse saber o que estava acontecendo com Heng. Com a voz meiga e doce, a enfermeira foi conversando com ele e explicando algumas coisas, e o rostinho do menino foi se aliviando... Minutos depois ele estava novamente tranqüilo. A enfermeira então explicou aos americanos: "Ele pensou que ia morrer, não tinha entendido direito o que vocês disseram e estava achando que ia ter que dar todo o seu sangue para a menina não morrer." O médico se aproximou dele e com a ajuda da enfermeira perguntou: "Mas, se era assim, porque então você se ofereceu a doar seu sangue?" E o menino respondeu: "Ela é minha amiga." (web)

→ **Decida:** Faça uma decisão de doar um pouco da sua vida esta semana. Pode ser um pouco do seu dinheiro, tempo, atitude, etc., pois tudo isso é amor, pois você está dando um pouco da sua vida. → Decore o verso de hoje e encerre orando,

Meditação 4. Tema: Amor: certeza de salvação

→ **Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos. Quem não ama permanece na morte.** (1João 3.14-NVI) → Quem disse que não podemos ter certeza de salvação? Pois podemos sim e ainda temos oportunidade de evidenciá-la em nossas vidas. Não vamos aqui discutir certeza ou não de salvação e sim apenas viver e aplicar em nossas vidas o versículo de hoje. Se alguém perguntasse: como você pode ter certeza que está salvo? Eu responderia, também, com este versículo. O amor é umas das maiores provas de salvação, se não a maior. A morte que o apóstolo João está se referindo neste texto, é a condição em qual todos os seres humanos nascem, separados de Deus. Isto é, a morte espiritual que significa separação de Deus. A vida representa a "religação"

– inclusive a palavra religião vem de uma palavra grega que significa "religar" – quando estamos novamente juntos com Deus podemos dizer que estamos na vida. E como sabemos se realmente estamos lá? Que não estamos nos enganando ou enganando a outros? Não seria bom ter um medidor onde eu passasse meu dedo e que me dissesse se estou nesta "vida" ou não? Na minha universidade, a minha presença é contada através da impressão digital, quando o computador verifica que sou eu quem está ali, me dá a presença para a aula. Entretanto, não há uma máquina para nos dizer se estamos ou não na "vida". Mas há maneiras de se saber, o apóstolo Paulo já mandava que nos examinássemos para saber se estamos realmente nesta vida. (2Cor.13.5). Um das maneiras ideais de sabermos isso é o amor. O amor é Deus, então quem ama, de verdade e sem interesses, tem este Deus. Existe muita "caridade", "benevolência" e outras coisas assim no mundo perdido, mas a maioria não é amor verdadeiro, se bem que existe muito do amor de Deus mesmo nas almas perdidas, pois para ele foram criadas. Como disse Juan Pablo Ortiz: "[...]o amor não faz parte da vida cristã, ele é a vida cristã." Por isso, quando alguém dá a sua vida por outro, está provando que tem amor. Vamos a uma pequena fórmula matemática: A = DV = S (Amor é igual a dar a vida que é igual a salvação).

→ **Para aprender mais, vá anotando o que vc aprender de cada verso no seu caderno:** 2Coríntios 8.24; 1Tess.5.8; 1João 2.10; 2.15; 3.10; 3.17; 4.16-21; Judas 1.21;

→ **Refleta:** "Um dia desse eu estava conversando na cantina com algumas jovens e falávamos sobre as dificuldades da vida cristã. Certa hora, alguém me perguntou se eu já havia tido dúvidas em relação a Deus, a salvação, etc. Eu parei um pouco para respirar e vi as jovens apreensivas esperando a minha resposta. Ao mesmo tempo em que eu dizia ter tido muitas dúvidas, via em seus semblantes um expressão de alívio. Elas agradeceram em saber que

dúvidas são normais e até são um sinal de vida cristã. Eu completei falando da importância do amor. Pois quando você ama, o medo (e dúvida da salvação) vai embora. Então, se você tem dúvidas também, ame, mas ame muito e você não terá dúvida alguma. É uma fórmula mágica, eu a usei e até hoje uso, o amor realmente nos dá certeza. Quer segurança? Ame, dê da sua vida e não se arrepende. → Decida: Muitas pessoas me ligaram dizendo que estão praticando mais o amor após a meditação mais amor 1. Nesta, queremos que você continue. Hoje decida um ato de amor material, é o caminho inicial para a certeza e a segurança da salvação. → Decore o versículo de hoje. Não esqueça: se você não decora o versículo sua meditação não está completa. → Continue o turbilhão de amor nesta semana! Ame! Ame!

Meditação 5. Tema: Deus é amor.

→ “Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. -- Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor”. (1João 4.7-8 -NVI) → Encerramos esta semana de meditação com estes maravilhosos versículos, sinceramente são uns dos meus preferidos, aprendi-os cantados em uma música infantil que até hoje canto celebrando esta verdade. Também é uma revisão destas duas semanas nas quais estamos falando de amor. Eu chamo João de o apóstolo do amor, inclusive ele mesmo se autodenominava de o “discípulo a quem Jesus amava”. Ele, iluminado pelo Espírito Santo, escreveu maravilhosamente sobre o amor. Nas suas cartas, escrevia de um jeito simples para que todos entendessem, alguns compararam seus escritos como se fossem, hoje, para alunos de “quarta série”. Isto não importa, o que importa é que nos ensina de forma sublime que devemos amar porque Deus nos amou e porque Deus é amor. Devemos amar a Deus e a nossos irmãos, este é o círculo infinito, onde estão os filhos de Deus. Será que você já entendeu que sem amor verdadeiro sua vida não “funciona”? Será que você já entendeu que não existe vida cristã sem amor verdadeiro? Não amor em palavras, mas em ações, como temos visto. Leia este verso de João: **Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.** (1João 3.18) → **Leia os próximos versículos e escreva formas de amar a Deus ou a seus irmãos que lá estão sendo ensinadas:** Lucas 10.25-37; Gálatas 5.13-15; Colossenses 3.18-25; Tiago 2.14-19; 1Pedro 3.8; 4.8-9; 1João 4.19-21;

→ **Refleta:** Um aluno perguntou, à antropóloga Margaret Mead, qual o sinal mais antigo de civilização entre as culturas conhecidas. Ele esperava, como resposta, um anzol para pescaria, uma panela de barro, ou, quem sabe, uma pedra de moinho. Porém, a resposta da antropóloga foi "um fêmur curado." Mead explicou que o fêmur foi encontrado em um local onde reinava a lei das selvas, onde uma pessoa com a perna quebrada era deixada para trás. Um sobrevivente, curado, demonstra que alguém o ajudou, que atou sua perna até que ficasse curada e pudesse andar novamente. Um ato de compaixão é o primeiro sinal de civilização. E o amor, tem sido o sinal mais forte de que somos cristãos? Ao entregar a vida para Cristo, convertemo-nos em filhos de Deus e, deixando a velha maneira de agir para trás, precisamos mostrar as atitudes condizentes com nossa nova natureza. Da mesma forma que um gesto de abandono do companheiro ferido mostrava que a pessoa não era civilizada, um gesto de indiferença, ou pouco caso, ou falta de compaixão também comprovam que Cristo ainda não é o Senhor daqueles que assim agem. Que tipo de sinal a sua vida transmite? ///O Dr. John Rosen, psiquiatra de Nova Iorque, é bem conhecido por seu trabalho com esquizofrênicos. Normalmente tais médicos permanecem separados e evitam um envolvimento maior com seus pacientes. Dr. Rosen coloca-se junto a eles. Costuma por sua própria cama entre as camas deles. Vive o dia-a-dia da vida deles. Ele os ama. Se querem conversar, ele conversa. Se querem ficar calados, ele os respeita. E como se entendesse o que está acontecendo com eles. Estar lá, estar com eles, permite uma experiência que os doentes jamais tiveram durante anos. Mas ele vai além disso. Coloca seus braços ao redor deles, abraça-os com ternura. Seu gesto devolve a essas pessoas negligenciadas, desprezadas e rejeitadas, o amor pela vida. Frequentemente as primeiras palavras que esses doentes pronunciam são: "Muito obrigado". (Paulo Barbosa - Um cego na Internet- <http://intervox.nce.ufrj.br/~tprobert>) → **Decida:** Para este fim de semana, prepare um ou dois atos de amor. Refresque alguém com uma refeição. Dê um presente. Dê uma carona para o outro lado da cidade. Faça um cartão bem bonito e muito pessoal. Fale menos e ouça mais. Ajude alguém com algum esforço físico. Faça 10 elogios. Dê uma cesta de alguma coisa. Enfim, seja criativo(a) e vamos banhar nossas igrejas de amor neste fim de semana com o brilho do amor, até que ele chegue aos corações em trevas, até que ilumine completamente as nossas vidas. → Decore o versículo de hoje e revise os da semana. Peça para alguém lhe cobrar os versículos no sábado ou domingo. Dê-me uma ajuda, peça para 2 pessoas falarem seus versículos → **Ore:** Compartilhe com Deus suas decisões e peça para que crescamos em amor.